

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/10/2022 a 31/10/2022

#### 1- Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, depreendeu esforços visando aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam menor risco, maior liquidez e maior rentabilidade possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e pequena parte no segmento de Renda Variável, especificamente em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2022** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

#### 2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, concentrando investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo-se inalterada as instituições financeiras que possui relacionamento. Assim, finalizou o mês de **OUTUBRO de 2022** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

**Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos**

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13

Banco do Brasil	BB Previ Alocação Ativa FIC RF	25.078.994/0001-90
Banco do Brasil	BB Quantitativo FIC Ações	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB AÇÕES EUROPEIAS	38.236.242/0001-51
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	03.543.447/0001-03
Banco do Brasil	BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	39.255+695/0001-98
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90
CEF	FI BRASIL 2023 TP RF	44.683.378/0001-02
CEF	FI BRASIL 2024 TP RF	20.139.595/0001-78
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIC FIM MACRO Institucional	21.287.421/0001-15
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96
Bradesco	Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	03.399.411/0001-90
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29

A Gestora de Recursos da PBPREV, em conjunto com o Comitê de Investimentos, optou por essa estratégia com base na expectativa mais recente do **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**, que **apresentou alta de 0,59% em outubro de 2022**, a alta veio após três deflações seguidas - quedas de 0,68%, 0,36% e 0,29%, respectivamente, em julho, agosto e setembro. A maior influência no índice geral veio do grupo Alimentação e bebidas, com crescimento de 0,72% e impacto de 0,16 ponto percentual no índice geral.

Na sequência das maiores influências estão os grupos de Saúde e cuidados pessoais (1,16% e 0,15 p.p.) e Transportes (0,58% e 0,12 p.p.). Já o grupo Vestuário teve a alta mais intensa, de

1,22%.

**Tabela II – Saldo Aplicado**

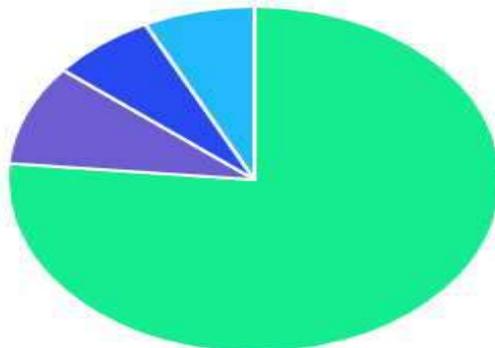
Aplicação	Saldo em 31/10/2022	% do RPPS	Artigo
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	R\$ 149.789.306,94	16,13%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2	R\$ 154.306.030,52	16,61%	7º I “b”
BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	R\$ 1.948.189,80	0,21%	7º III “a”
BB Ações ESG FIA – BDR	R\$ 50.449.302,37	5,43%	9º IIII
BB Previ Alocação Ativa FIC RF	R\$ 88.130.386,45	9,49%	7º I “b”
BB INSTITUCIONAL RF	R\$ 48.077.484,03	5,18%	7º III “a”
BB Quantitativo LP	R\$ 44.401.655,58	4,78%	8º I
BB JUROS E MOEDAS	R\$ 26.190.566,39	2,82%	10º I
BB AÇÕES EUROPEIAS	R\$ 2.416.393,31	0,27%	9º III
BB AÇÕES ASIATICAS	R\$ 1.427.443,18	0,15%	9º III
BB IMA-B 5 FIC RF PREVI	R\$ 71.702.224,55	9,49%	7º I “b”
BB AÇÕES GLOBAIS ATIVO	R\$ 9.042.828,12	0,97%	9º III
BB AÇÕES AGRO	R\$ 29.132.886,07	3,14%	8º I
CEF – FI BRASIL 2023	R\$ 36.830.567,40	3,97%	7º I “b”
CEF – FI BRASIL 2024	R\$ 34.488.132,57	3,71%	7º I “b”
Santander FI RPPS IMA-B Premium	R\$ 1.390.927,88	0,15%	7º I “b”
Santander FI Soberano CP	R\$ 9.927,66	0,00%	7º III “a”
Bradesco FIC FIM Macro Institucional	R\$ 11.079.312,11	1,19%	10º I
Bradesco FIA MID SMALL CAPS	R\$ 13.909.468,22	1,50%	8º I
Bradesco H FI BOLSA AMERICANA	R\$ 30.230.870,05	3,25%	10º I
Bradesco FI REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$ 106.095.570,43	11,42%	7º III “a”
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 17.757.560,09	1,91%	7º III “a”
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 928.807.033,72</b>	<b>100,00%</b>	

Instituição Financeira	Saldo 31/10/2022	% RPPS	Rendimentos
BANCO DO BRASIL	R\$ 677.014.697,31	72,89%	R\$ 13.688.867,56
BANCO BRADESCO	R\$ 161.315.220,81	17,37%	R\$ 4.736.088,13
BANCO DO NORDESTE	R\$ 17.757.560,09	1,91%	R\$ 181.077,43
BANCO CEF	R\$ 71.318.699,97	7,68%	R\$ 1.446.960,81
BANCO SANTANDER	R\$ 1.400.855,54	0,15%	R\$ 16.827,25
<b>Total</b>	<b>R\$ 928.807.033,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 20.069.821,18</b>

**Saldo Aplicado – Fundo Financeiro R\$ 63.605.308,17**

**Saldo Aplicado – Fundo Capitalizado R\$ 865.201.725,55**

CLASSE	PERCENTUAL ▼	VALOR	LEG.
Renda Fixa	76.5%	R\$ 710.526.308,32	<span style="color: green;">■</span>
Renda Variável	9.41%	R\$ 87.444.009,87	<span style="color: purple;">■</span>
Estruturados	7.27%	R\$ 67.500.748,55	<span style="color: cyan;">■</span>
Exterior	6.82%	R\$ 63.335.966,98	<span style="color: blue;">■</span>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 928.807.033,72</b>	





Assim, iremos diminuir o volume dos recursos e realoca-los, retornando os fundos aos limites previstos de modo a se coadunar com a Política de Investimentos de 2022.

Com isso, encerramos o mês de **OUTUBRO de 2022** com recursos aplicados em 22 fundos, no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **OUTUBRO de 2022** com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

### 3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado tivemos movimentação de aplicações e resgates:

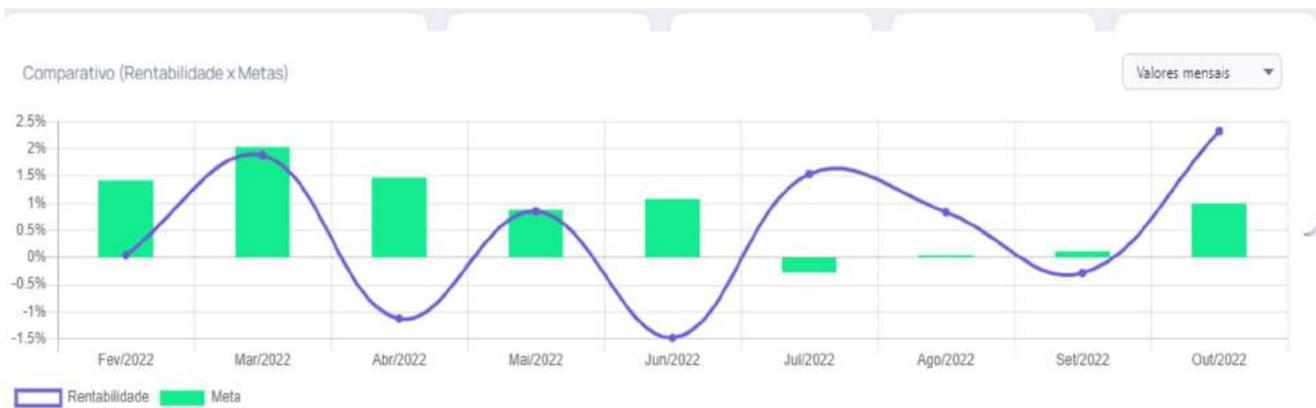
**Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)**

Data:	31/01/2022	25/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	JAN A OUT/2022
<b>FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO</b>											
Valor Inicial	733.290.153,88	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	810.559.892,04	833.222.787,28	836.851.281,14	733.290.153,88
Aplicações	15.449.797,39	50.056.812,97	51.276.347,53	44.985.987,22	115.877.958,78	48.152.966,52	49.210.793,31	427.278.919,84	66.017.446,71	117.820.058,52	986.127.088,79
Resgates	19.948.650,09	23.900.949,26	51.512.174,83	29.411.839,00	107.416.078,40	37.265.431,03	39.521.296,51	410.925.927,68	59.852.961,07	45.934.127,12	825.689.434,99
<b>RENDIMENTO LIQUIDO</b>	<b>2.481.291,06</b>	225.679,39	14.974.833,76	<b>8.842.484,14</b>	6.982.048,32	<b>11.899.585,87</b>	12.276.293,16	6.309.903,08	<b>2.535.991,78</b>	20.069.821,18	35.079.226,04
Valor Final	726.310.010,11	752.691.553,23	767.430.559,70	774.162.223,76	789.606.152,46	788.594.102,08	810.559.892,04	833.222.787,28	836.851.281,14	928.807.033,72	<b>928.807.033,72</b>

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no montante de **R\$ 20.069.821,18** (vinte milhões, sessenta e nove mil, oitocentos e vinte e um reais e dezoito centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no período.

### 4 – Rentabilidades dos Investimentos

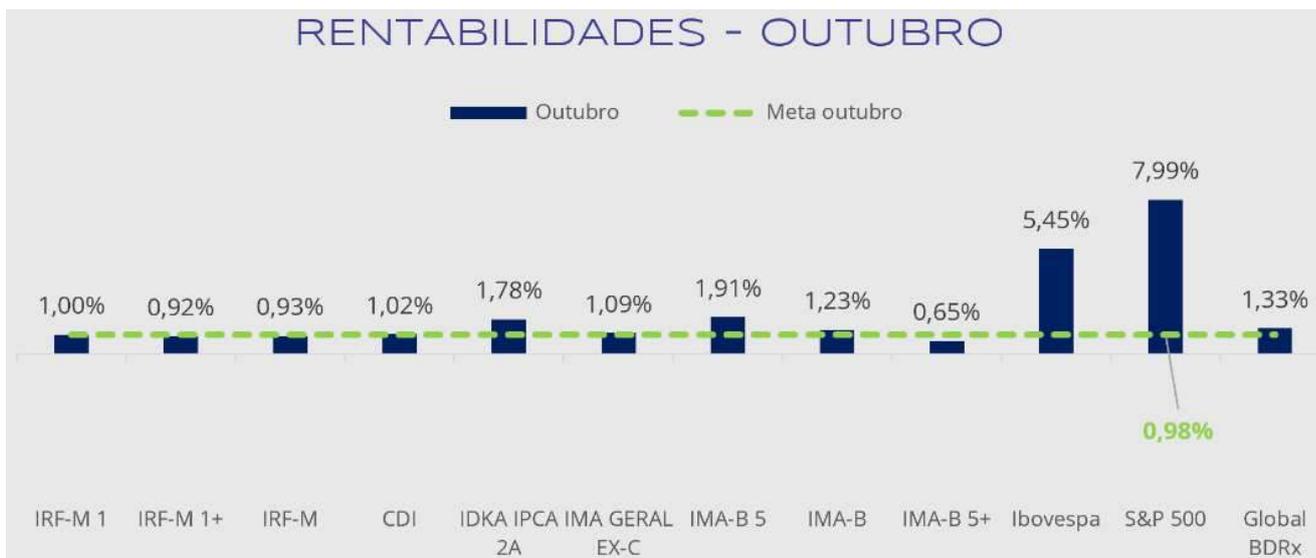
**Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade**



Para efeito de comparativo (Tabela IV), o cálculo das rentabilidades foi feito através da média das rentabilidades obtidas nos fundos de investimentos ponderados pelo montante e período de cada aplicação, devido aos constantes resgates que se fizeram necessários.

Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **OUTUBRO de 2022**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno de **2,32%**, contra uma meta atuarial de 1,00%.

- Os índices de inflação curta obtiveram a melhor performance do mês na renda fixa após três meses registrando desempenho abaixo da média, devido à deflação que ocorreu nos meses anteriores. O principal destaque negativo foi o IMA-B 5+, que foi o único índice de renda fixa a não atingir a meta atuarial no mês.
- A renda variável nacional apresentou retorno positivo, puxado pela recuperação dos ativos de risco no cenário global após o mês de setembro ter sido marcado por alta volatilidade para o segmento. O resultado positivo foi parcialmente compensado pela forte desvalorização nas ações das estatais como consequência das incertezas quanto ao seu papel no próximo governo.
- A renda variável internacional apresentou valorização expressiva e recuperou parte das perdas obtidas no mês de setembro. O efeito da alta das bolsas americanas foi parcialmente compensado nos BDR's pela queda de quase 3% do dólar frente ao real, registrada em outubro.



## 5 – Análise do Cenário Econômico

### Cenário Internacional

Os Estados Unidos seguem na sua luta contra a inflação. O PCE, principal indicador de inflação acompanhado pelo Fed, se manteve em 6,2% em setembro na comparação anual sem demonstrar sinais de arrefecimento. Enquanto isso, o núcleo do PCE, que exclui itens mais voláteis como energia e alimentos, subiu 0,5% e 5,1% na comparação mensal e anual, respectivamente.

Enquanto isso, a atividade econômica segue resiliente. O PIB americano se expandiu a uma taxa anualizada de 2,6% no terceiro trimestre, sendo puxado pelo setor de serviços, o qual impactou em 1,24 pontos percentuais. Vale ressaltar que aqueles setores mais vulneráveis aos ciclos econômicos já reagem ao aperto monetário, como é o caso do setor imobiliário.

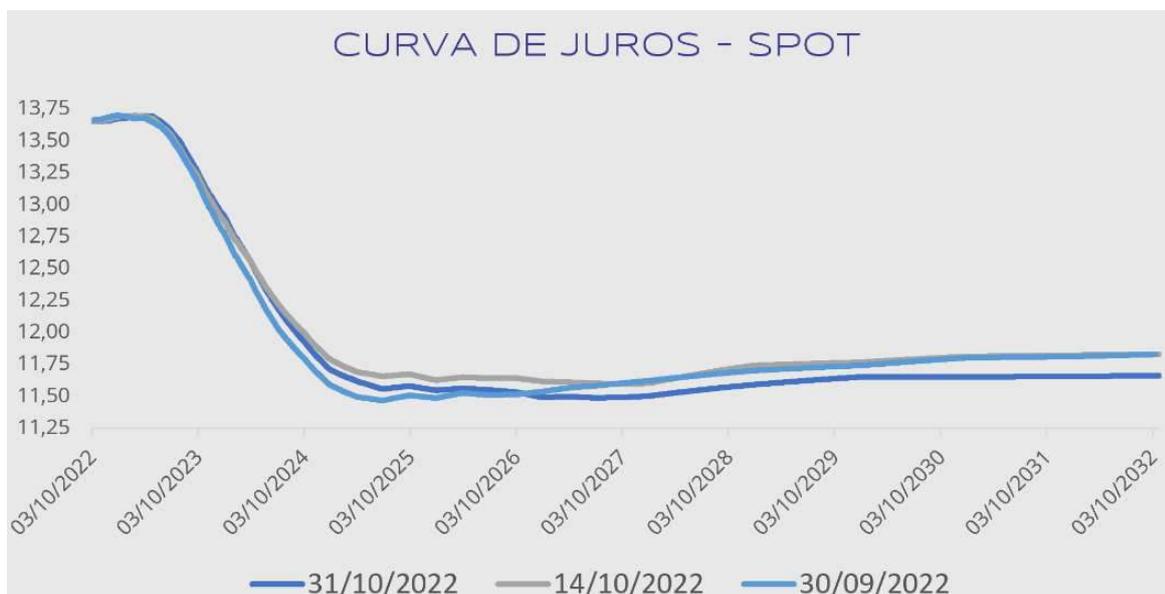
Dessa forma, o Federal Reserve elevou a Fed Funds Rate, taxa básica de juros dos EUA, em 0,75 p.p. para uma faixa entre 3,75% e 4,00%, acima da taxa neutra de juros, que é estimada em torno de 2,50%. O presidente do Banco Central americano foi firme em afirmar que a probabilidade de os EUA não entrarem em recessão, dada a atual necessidade de aperto monetário, está cada vez mais baixa. Por outro lado, o ritmo do ajuste deve cair para 0,50 p.p. na próxima reunião, todavia, isso não deve ser confundido com uma guinada mais dovish do Fed, visto a necessidade de manutenção de taxa de juros para um patamar próximo a 5%.

Na Zona do Euro, a inflação no mês de outubro deve atingir 10,7%, de acordo com a Eurostat. O grupo de energia deve apresentar a maior variação anual, com alta de 41,9% ante 40,7% em setembro, impactado pelo corte de gás imposto pela Rússia aos países europeus como resposta às sanções. A alta no preço dos alimentos, do álcool e do tabaco vem em segundo lugar, sendo projetada em 13,1%.

Com o desafio de lidar com as pressões inflacionárias, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros para 1,5%, aumento de 0,75 p.p. A autoridade monetária sinalizou maior aperto monetário para as próximas reuniões, porém, a desaceleração econômica do bloco impede uma postura mais hawkish por parte do BCE.

A situação do Reino Unido é mais desafiadora do que nos outros países da região, pois, após anunciar um dos maiores cortes de impostos dos últimos anos, que derreteu a cotação da libra esterlina e obrigou o Bank of England a intervir no mercado de títulos públicos para evitar uma crise nos fundos de pensão e no sistema financeiro, a primeira-ministra cancelou o seu programa econômico e não resistiu às pressões políticas, renunciando ao cargo após pouco mais de 40 dias.

A curva de juros (ver gráfico abaixo) apresentou pouca alteração nos vértices de curto prazo, dado a expectativa de que a Selic já tenha chegado no seu pico mesmo que mais uma elevação ainda não tenha sido totalmente descartada pelo Copom. No médio prazo houve abertura na curva de juros devido às dúvidas acerca da precificação de quando e em qual magnitude se dará os cortes na taxa de juros brasileira, atualmente precificados para maio do próximo ano. Por outro lado, houve fechamento nos vértices de longo prazo, puxado pela maior propensão ao risco após o resultado das eleições.



## **Cenário Nacional**

A atividade econômica medida pelo PMI, medido pelo S&P Global, demonstrou a manutenção da atual conjuntura econômica, que é de desaceleração da indústria e serviços como responsável pelo crescimento do país. O PMI Industrial contraiu de 51,1 em setembro para 50,8 pontos em outubro com a queda nas vendas decorrente da demanda mais fraca. Por outro lado, o PMI de Serviços subiu de 51,9 em setembro para 53,4 pontos em outubro com o apoio da redução no preço dos combustíveis e da energia, que reduziram a pressão sobre os custos.

Os indicadores de emprego seguem robustos, com o recuo de 9,3% para 8,7% na taxa de desemprego no trimestre encerrado em setembro. A taxa de subutilização caiu marginalmente de 21,2% para 20,1%, e o rendimento real habitual subiu 3,7%. Já o Caged indicou a criação de 278 mil empregos com carteira assinada em setembro.

Na política monetária, o Copom manteve novamente a taxa Selic em 13,75%, conforme amplamente esperado pelo mercado. O Comitê mais uma vez trouxe a intenção de manter a taxa de juros em patamares mais restritivos durante um prazo mais longo, assim como assegurar que as expectativas de inflação sejam convertidas no horizonte de seis trimestres. Vale ressaltar que a autoridade monetária ainda não descartou a possibilidade de retomar o ciclo de alta de juros caso seja necessário.

O IPCA voltou a acelerar e apresentou inflação de 0,59% no mês de outubro frente à deflação de 0,29% de setembro e acumula alta de 6,47% nos últimos 12 meses e 4,70% em 2022. Oito dos nove grupos registraram inflação no período. Alimentação e bebidas (0,72%), Saúde e cuidados pessoais (1,16%) e Transportes (0,58%) causaram o maior impacto dentro do índice com a influência da alimentação no domicílio (0,80%), higiene pessoal (2,28%) e passagens aéreas (27,38%).

Na política, o ex-presidente Lula conquistou o seu terceiro mandato com 50,9% dos votos válidos, marcando as eleições mais apertadas desde a redemocratização. O mercado ainda espera apreensivo a nomeação de quem irá comandar a pasta da economia, onde surgem nomes antagônicos como o de Henrique Meirelles, Pésio Arida, Gabriel Galípolo, Fernando Haddad e Alexandre Padilha.

Seja quem for o próximo ministro, terá que enfrentar inúmeros desafios econômicos de curto prazo e pautas urgentes já surgem mesmo sem a posse do novo governo, como o orçamento de 2023, o teto de gastos, manutenção dos auxílios, reforma tributária, entre outros pontos.

## 6– Conclusão

Seguimos com uma recomendação conservadora na renda fixa, onde buscamos nos aproveitar do efeito da taxa de juros pós-fixadas em patamares elevados e com perspectiva de redução em 2023 ao mesmo tempo em que buscamos proteção em um cenário inflacionário adverso. Dessa forma, mantemos a sugestão de alocação no CDI, IRF-M 1 e IMA-B 5 para capturar esses efeitos. Vale ressaltar que mudamos recentemente nossa sugestão de IDkA IPCA 2A para o IRF-M 1, com o intuito de aumentar nossa exposição a pré-fixados.

Destaque-se que a aplicação direta em títulos públicos segue como uma das nossas principais estratégias para reduzir a volatilidade da carteira e garantir retorno acima da meta atuarial. Contudo, deve se levar em consideração a liquidez do portfólio e a necessidade de recursos para pagamento do passivo, tendo em vista que são estratégias com prazo de vencimento e carência.

Mantemos o entendimento de que a renda variável nacional continua descontada e de que as empresas estão com uma situação de liquidez confortável. Todavia, ainda há muitas incertezas quanto ao futuro da economia global e qual será a postura econômica adotada pelo governo Lula. Dessa forma, recomendamos exposição maior em setores mais resilientes aos ciclos econômicos e em fundos de gestão ativa, pois estes são mais flexíveis para efetuar mudanças na sua carteira na medida em que for necessário.

No exterior, mesmo com o risco de recessão nos EUA no radar, recomendamos que o investidor sempre mantenha um percentual do seu patrimônio em ativos dolarizados e descorrelacionados com os ativos brasileiros como forma de diversificar e reduzir o risco total da carteira.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **OUTUBRO** de 2022 com o montante de **R\$ 928.807.033,72**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

João Pessoa, 22 de novembro de 2022.

  
Regina Karla Batista Alves  
Gestora de Investimentos  
Matr 460.162-9

**REGINA KARLA BATISTA ALVES**  
Gestora de investimentos  
CP RPPS CGINV I  
CPA - 10  
Mat. 460.162-9